

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE **COVID - 19**¹ ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

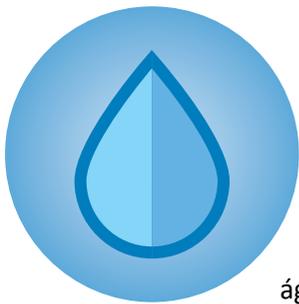


MENSAGENS SOBRE ÁGUA, SANEAMENTO (ESGOTO) E HIGIENE EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE²

As recomendações existentes sobre água, saneamento e higiene nos estabelecimentos de saúde são importantes para garantir o atendimento adequado ao paciente e proteger tanto pacientes quanto funcionários. Estas incluem: fornecimento suficiente de água potável segura para funcionários, cuidadores e pacientes, higiene pessoal, lavanderia e limpeza; banheiros adequados e acessíveis; gerenciamento seguro de dejetos, incluindo a manutenção das fezes e urina separados do contato humano, seu tratamento e descarte seguros no ambiente; higiene frequente das mãos usando a técnica adequada; limpeza e desinfecção periódica; e gerenciamento seguro de resíduos de saúde.

1

² Estas recomendações são baseadas em evidências científicas disponíveis em 23 de março de 2020



ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

- Garantir a segurança da água para consumo humano proveniente de águas subterrâneas protegidas (nascentes, poços ou perfurações) ou de redes de abastecimento de água tratada, até o momento de seu uso ou consumo. Algum tipo de tratamento de água de fontes não protegidas deve ser realizado com métodos simples, como filtragem e desinfecção.
- Garantir a implementação de ações de controle de qualidade da água e um programa de vigilância no estabelecimento de saúde.
- Garantir a presença de cloro residual de 0,5 mg/L em todo o sistema de abastecimento, medido nos pontos finais (torneiras) do sistema de distribuição de água.
- É importante que os kits de teste de cloro estejam disponíveis para medir a presença de cloro na água (o cloro residual pode ser medido com materiais simples como, por exemplo, um comparador de comprimidos de N, Ndiel- de p-fenilenodiamina [DPD]).
- Na ausência de cloro residual em alguns pontos da rede, inclusive nas torneiras, é necessário adicionar cloro à água para obter a desinfecção total e um conteúdo suficiente de cloro residual nos pontos de uso ou consumo.
- Garantir que a equipe, os pacientes e os cuidadores tenham acesso o tempo todo a um ponto de água potável controlado.
- É importante garantir o abastecimento de água para lavar as mãos depois de ir ao banheiro e antes de manusear os alimentos, bem como antes e depois de cuidar dos pacientes.
- Deve-se garantir que todos os locais críticos do estabelecimento de saúde (salas de cirurgia, consultórios médicos, escritórios, pronto socorro, etc.), bem como áreas de serviço (áreas de esterilização, laboratórios, cozinha, lavanderia, chuveiros, banheiros, armazenamento de resíduos e necrotérios) estejam equipados com um ponto de água controlado, com sabão ou equivalente.
- Os usuários sempre devem ter um ponto de distribuição de água por perto para poder usá-lo quando for preciso. Caso contrário, garantir a disponibilidade de um carrinho com um recipiente, sabão e um jarro de água limpa para que os funcionários lavem as mãos no intervalo de atendimento entre os pacientes.



HIGIENE DAS MÃOS

- Recomenda-se lavar as mãos com água e sabão.
- Se não houver água e sabão disponível, use o método de higiene das mãos com álcool em gel (ABHR 70%, Alcohol-Based Hand Rub para sigla em inglês) por 20 a 30 segundos, usando a técnica apropriada, se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou não estiverem contaminadas com secreções (veja o vídeo)
- A higiene das mãos deve ser realizada em todos os cinco momentos: antes de tocar no paciente; antes de executar uma tarefa limpa / asséptica, após o risco de exposição a fluidos corporais; depois de tocar no paciente; e após contato com o ambiente onde se encontra o paciente, seja este um paciente com suspeita ou confirmação de o vírus causador da doença COVID-19. Realizar a higiene das mãos também mesmo antes de colocar o equipamento de proteção individual (EPI) e depois de removê-lo; toda vez que trocar de luvas; após qualquer contato com o lixo de um paciente; após o contato com qualquer dispositivo respiratório e secreções, antes de comer e depois de usar o banheiro.
- Instalações e materiais de higiene das mãos devem estar presentes em todos os pontos de atendimento aos profissionais de saúde e em áreas para vestir e retirar o equipamento de proteção individual (EPI).
- Instalações e materiais de higiene das mãos devem estar disponíveis para todos os pacientes, familiares e visitantes em até 5 metros de distância dos banheiros, bem como nas salas de espera e de alimentação e outras áreas públicas. Se possível, colocar mensagens indicando os locais para lavagem das mãos com água e sabão.



RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- Use recipientes de resíduos com códigos de cores diferentes ou símbolos facilmente reconhecíveis em locais adequados. Os resíduos de todos os serviços devem ser coletados e armazenados em condições seguras antes de serem tratados e / ou descartados.
- Todos os resíduos sanitários produzidos durante o atendimento de pacientes com o vírus causador da doença COVID-19 devem ser coletados com segurança em recipientes e sacos designados, tratados com uma solução de cloro a 0,1% e depois descartados e / ou tratados com segurança, preferencialmente no local.
- Se o lixo for deslocado para fora do local, é essencial entender/avaliar onde e como será tratado e descartado.
- A área de disposição de resíduos deve ser cercada. Deve estar equipado com um ponto de distribuição de água e sabão para lavar as mãos, detergente e desinfetante para limpar e desinfetar os recipientes com uma solução de cloro a 0,1%.



SANEAMENTO (ESGOTO)

- Fortalecer as medidas de inspeção sanitária para avaliar os riscos associados ao saneamento hospitalar e garantir a implementação de ações apropriadas.
- Os casos suspeitos ou confirmados de o vírus causador da doença COVID-19 devem ter a sua disposição, vasos sanitários ou latrinas separadas, separados do quarto do paciente por meio de uma porta que possa ser fechada, e não devem ser usados por pessoas que não possuem o vírus causador da doença COVID-19.
- As águas residuais de chuveiros, pias (água cinzenta) e banheiros com descarga de água (esgoto) devem ser canalizadas através de um sistema de tubulação convencional para ser lançado no esgoto externo ou em um sistema especialmente construído que permita sua remoção.
- Se os estabelecimentos de saúde estiverem conectados aos esgotos, uma avaliação de risco deve ser realizada para confirmar que as águas residuais estão contidas no sistema (ou seja, não vazam) antes da sua chegada ao local do tratamento e / ou descarte em funcionamento.
- Se o paciente não puder usar vaso sanitário ou latrina, os excrementos/dejetos devem ser coletados em uma fralda ou em uma cuba limpa e devem ser descartados imediatamente e cuidadosamente em um vaso sanitário separado ou latrina usada apenas para casos confirmados ou suspeitos de o vírus causador da doença COVID-19.
- Qualquer pessoa que manipule fezes deve seguir as precauções de contato e usar o EPI, incluindo aventais impermeáveis mangas compridas, luvas, botas, máscaras e óculos / protetor facial para evitar a exposição.
- Se forem usadas fraldas, elas devem ser descartadas, como em todas as situações, como lixo infeccioso.
- Se for usado um balde, após a coleta e o descarte dos excrementos ele deve ser limpo com detergente neutro e água, desinfetado com uma solução de cloro a 0,1% e depois enxaguado com água limpa (descartando o enxágue nos ralos) ou no vaso sanitário / latrina).
- Em estabelecimentos de saúde de pequeno porte nos locais com poucos recursos e se o espaço e as condições locais permitirem, latrinas de fossa podem ser a opção de escolha. No entanto, devem ser tomadas precauções padrão para evitar a contaminação do ambiente pelos excrementos. Essas precauções incluem garantir que haja pelo menos 1,5 metro entre o fundo da fossa e o lençol freático.
- Todos os sistemas abertos de drenagem de esgoto devem ser cobertos para impedir a criação de vetores de doenças ou a exposição direta de pessoas que possam vir a ser infectadas.
- Quando possível, o vaso sanitário deve ser lavado com a tampa abaixada para evitar pingos, respingos e formação de aerossol.
- Se não for possível usar banheiros separados, o banheiro deve ser limpo e desinfetado com uma solução de cloro a 0,1% pelo menos duas vezes ao dia por uma pessoa treinada usando EPI (roupão, luvas, botas, máscara e máscara / óculos de proteção).
- O trabalhadores e profissionais de saúde devem ter banheiros separados de todos os pacientes.



LIMPEZA E LAVANDERIA

- Roupas usadas e superfícies de todos os locais onde os casos de o vírus causador da doença COVID-19 recebem atendimento (unidades de tratamento, centros comunitários de assistência) devem ser limpos regularmente (pelo menos uma vez ao dia e quando o paciente receber alta).
- Desinfetantes ativos contra vírus envelopados, como o vírus causador da doença COVID-19, incluem desinfetantes hospitalares comumente usados. Atualmente, a OMS recomenda o uso de:
 - o 62% -70% de álcool etílico para desinfetar pequenas áreas, por exemplo: equipamento determinado reutilizável, como termômetros, entre os usos.
 - o Use um produto com hipoclorito de sódio de 5% a 6% para obter uma solução de desinfecção de 0,1% para a desinfecção de superfícies.
- Todas as pessoas que trabalham com roupas de cama, toalhas e roupas sujas dos pacientes com o vírus causador da doença COVID-19 devem usar EPI adequado, que inclui luvas grossas, máscara, proteção para os olhos (óculos / protetor facial), roupas de mangas compridas, avental e botas ou sapatos fechados antes de tocar em qualquer roupa de cama suja.
- Deve ser realizada a higiene das mãos após a exposição a sangue / fluidos corporais e após a remoção do EPI.
- Roupas sujas devem ser colocadas em sacos ou recipientes claramente rotulados e à prova de vazamentos, removendo cuidadosamente qualquer dejetos sólido e colocando-o em um recipiente coberto para descarte no vaso sanitário ou na latrina.
- Se dejetos forem encontrados em superfícies (cama, piso etc.), os mesmos devem ser cuidadosamente removidos com toalhas de papel e imediatamente descartados com segurança em um vaso sanitário / latrina.
- Recomenda-se lavar na máquina os lençóis e as roupas com água morna (60°- 90°C) e detergente para roupas. Se não puder ser lavado na máquina, eles podem ser embebidos em água quente com sabão em um tambor grande, usando uma vara/cabo de madeira, evitando respingos.
- O tambor deve ser esvaziado e a roupa deve ser embebida em cloro a 0,05% por aproximadamente 30 minutos. Por fim, enxágue com água limpa e deixe a roupa secar completamente à luz do sol.
- O piso deve ser lavado com água e sabão e desinfetado (por exemplo, com solução de cloro a 0,1%), seguindo as diretrizes publicadas sobre procedimentos de limpeza e desinfecção para derramamentos de fluidos corporais.

SOLUÇÕES DESINFETANTES

Produto	Uso	Concentração Desinfetante Final
Hipoclorito de sódio 5%	Desinfecção de ambientes Desinfecção de utensílios de limpeza	0.1% (1 parte de cloro com 49 partes de água ou 20ml de cloro em 1 litro de água)
Hipoclorito de sódio 5%	Desinfecção de roupas e mãos	0.05% (1 parte de cloro com 99 partes de água ou 10ml de cloro em 1 litro de água)
Álcool em gel	Higienização das mãos	70% isopropanol ou 70% a 85% etanol
Álcool líquido	Desinfecção de pequenas superfícies	Etanol 62%-70%

NOTA: É recomendado o uso da ferramenta para fortalecer as ações relativas ao abastecimento de água e saneamento em unidades e serviços de saúde.

ETRAS - Equipe Técnica Regional de Água e Saneamento
Unidade de Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais da Saúde
Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde